

Logística Reversa dos Equipamentos Elétricos e Eletrônicos

Câmara Ambiental da Indústria Paulista (CAIP)

André Saraiva – Diretor de Sustentabilidade

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Eletroeletrônicos e seus Componentes



Linha Branca

- Refrigeradores
- Fogões
- Lavadoras de roupas
- Condicionador de ar

Linha Marrom

- Televisor tubo, LCD/plasma
- Monitores
- DVD/VHS
- Produtos de áudio
- Câmeras e filmadoras

Linha Azul

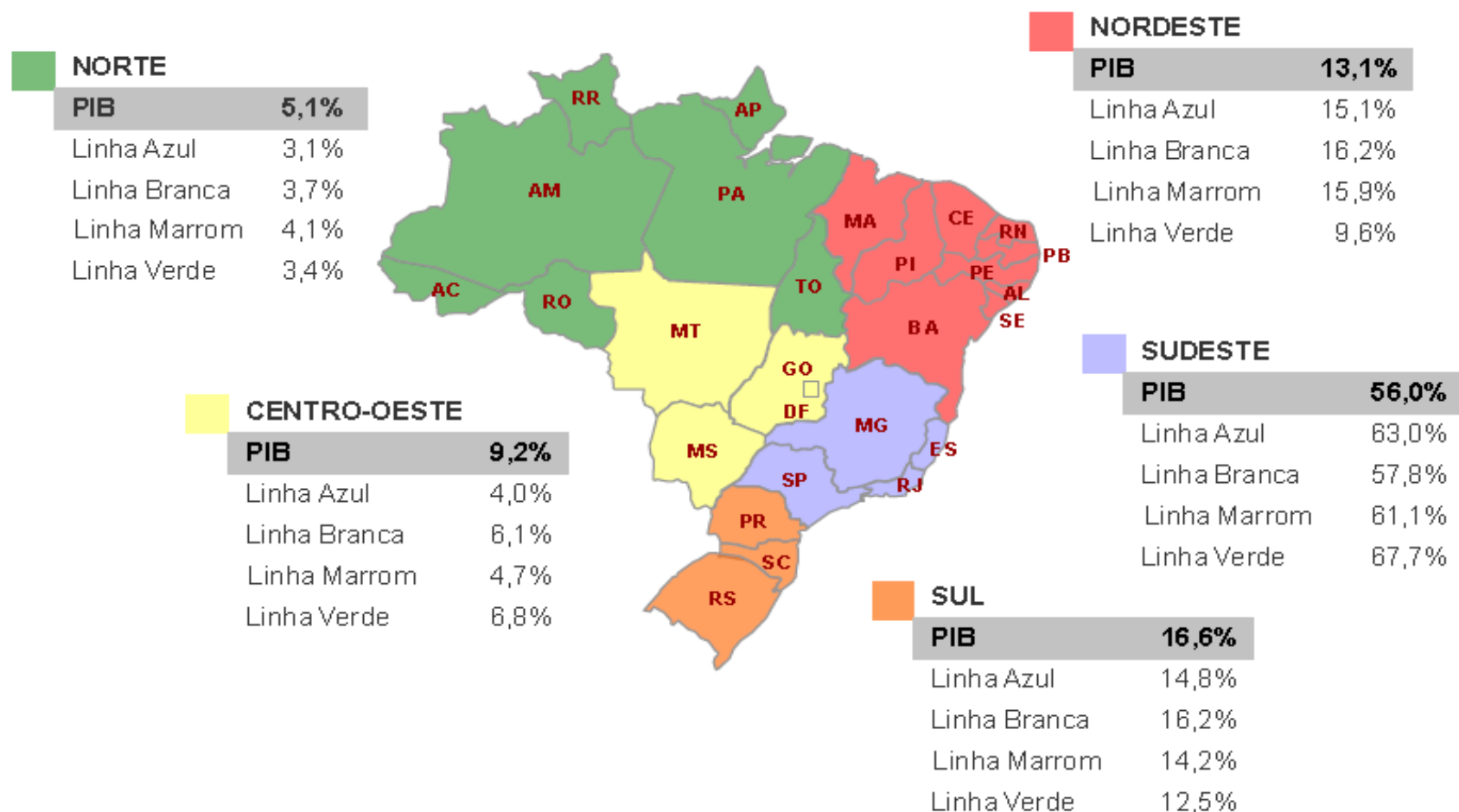
- Batedeiras
- Liquidificador
- Forno elétrico
- Furadeiras

Linha Verde

- Desk Tops
- Notebook
- Impressoras
- Celulares
- Monitores

Vendas por região geográfica

Quanto cada região compra do total da linha (vendas em 2010)



56% dos brasileiros compraram item pirata no último ano, diz pesquisa

Proporção dos que compraram é maior entre mulheres da classe alta: 73%.

Pesquisa foi realizada em maio com 1.501 pessoas e

Do G1, em São Paulo

Pesquisa divulgada nesta terça-feira (20) pelo instituto de pesquisas 56% dos brasileiros compraram produto pirata nos últimos 12 meses ano. A maior proporção é encontrada entre as mulheres da classe alta participação de 73%.

Entre as pessoas de 18 a 25 anos, 65% afirmaram consumir o tipo de produto

A pesquisa foi realizada em maio de 2013 com 1.501 pessoas de todas as cidades do país, de todos os estados e Distrito Federal.

O estudo aponta que, entre os 56% que afirmaram comprar algum produto de marca que não fosse original, 58% foram homens e 42% mulheres. Entre os homens, com 58%, do que entre as mulheres, com 73%.

A pesquisa diz, ainda, que os mais jovens se destacam entre os que

ICNET .COM.BR

Bauri e grande região - Terça-feira, 27 de agosto de 2013

máx. 23° / mín. 10°

Google Pesquisa Personalizada

Eletrônicos de última geração triplicam apreensões da Receita

Tisa Moraes

Equipamentos eletrônicos de alto valor agregado levaram o volume de apreensões da Delegacia da Receita Federal (DRF) de Bauri a triplicar em um ano. No primeiro semestre deste ano, eles somaram mais de um terço dos R\$ 3,326 milhões apreendidos pelo órgão em produtos de origem estrangeira falsificados ou com documentação irregular. O valor é quase três vezes maior que o montante interceptado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,186 milhão.

Mulher rica é quem mais compra pirataria

CLAUDIA ROLLI
DE SÃO PAULO

Recomendar 1,4 mil +1 11 Ouvir o texto

As mulheres da classe alta (A e B) estão entre a parcela da população que mais compra produtos piratas, segundo pesquisa realizada pelo instituto Data Popular.

O levantamento, feito em maio deste ano com 1.501 pessoas de todas as cidades do país, mostra que quase seis em cada dez brasileiros já compraram ao menos uma mercadoria de marca falsa. Do total de 56% dos brasileiros entrevistados que declarou que não fosse da marca original, 58% são homens e 42% mulheres.

Mas é nas mulheres de alta renda que o dado se destaca: 73% delas afirmaram ter adquirido produto pirata no último ano.

"O resultado surpreende. Somente 27% do total do público teve esse tipo de experiência de consumo", diz Renato Meirelles, diretor de pesquisa do Data Popular.

"Como a mulher de classe alta compra mais, geralmente conhece mais as marcas internacionais, desconfia-se menos de produtos piratas", completa.

A definição das faixas de renda que o Data Popular usou seguiu os critérios estabelecidos pela SAE (Secretaria de Assuntos Econômicos) do Ministério da Fazenda.

A pesquisa do Data Popular foi feita por amostragem domiciliar com 1.501 brasileiros de todas as faixas sociais que participaram de uma pesquisa em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e DF. Foi a primeira vez que o instituto abordou o tema, portanto não há dados comparativos. A margem de erro é de 2,6% para mais ou menos.

7 milhões de produtos piratas são apreendidos em operação em SP

Operação da Prefeitura e da polícia começou no dia 17. Expectativa é que número de apreensões chegue a 15 milhões.

Do G1 SP



Funcionários observam ação no Shopping 25 de Março na quinta (17) (Foto: Paulo Toledo / G1)

A Prefeitura de São Paulo divulgou na noite desta segunda-feira (21) um balanço da operação iniciada quinta-feira (17) de combate à pirataria, contrabando e sonegação fiscal no Shopping 25 de Março. Até esta tarde, 7 milhões de produtos ilegais haviam sido apreendidos. Relógios, óculos, bolsas, roupas, tênis e equipamentos eletrônicos estão entre os itens recolhidos.

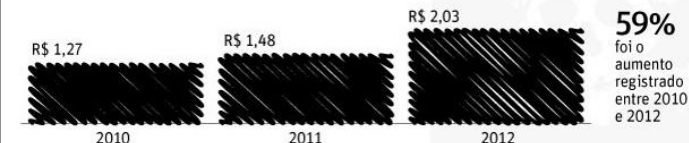
A Prefeitura estima que a fiscalização deva continuar pelo menos até a próxima sexta (22).

Foram apreendidos também documentos, cheques e dinheiro em espécie. Todo material recolhido foi encaminhado para o Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), da Polícia Civil, para que inquéritos sejam instaurados. As máquinas de cartões de crédito recolhidas serão analisadas pela Receita Estadual.

Sessenta lojistas apresentaram documentação e CNPJ e tiveram seus estabelecimentos preservados para análise da Receita Federal e do Deic.

PRODUTOS PIRATAS NO BRASIL

Apreensão de produtos piratas, em bilhões de R\$



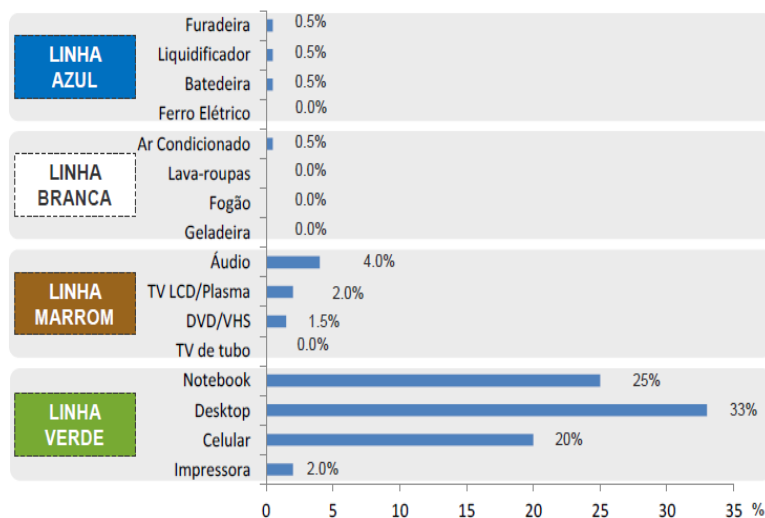
59% foi o aumento registrado entre 2010 e 2012

Produtos falsificados mais apreendidos em 2012

Bebidas	91.716 litros
Cd/Vhs/Dvd	2.252.704 unidades
Cigarros	3.134.920 pacotes
Combustíveis	184.211 litros
Equipamentos de informática	81.652 unidades
Eletrônicos	311.675 unidades
Medicamentos	671.967 unidades

Penetração do mercado informal por produto

Estimativa percentual do mercado informal por tipo de produto (2009)



Historicamente, o mercado informal de desktops decresceu gradativamente de cerca de 70% (em 2003) para 33% (em 2009)

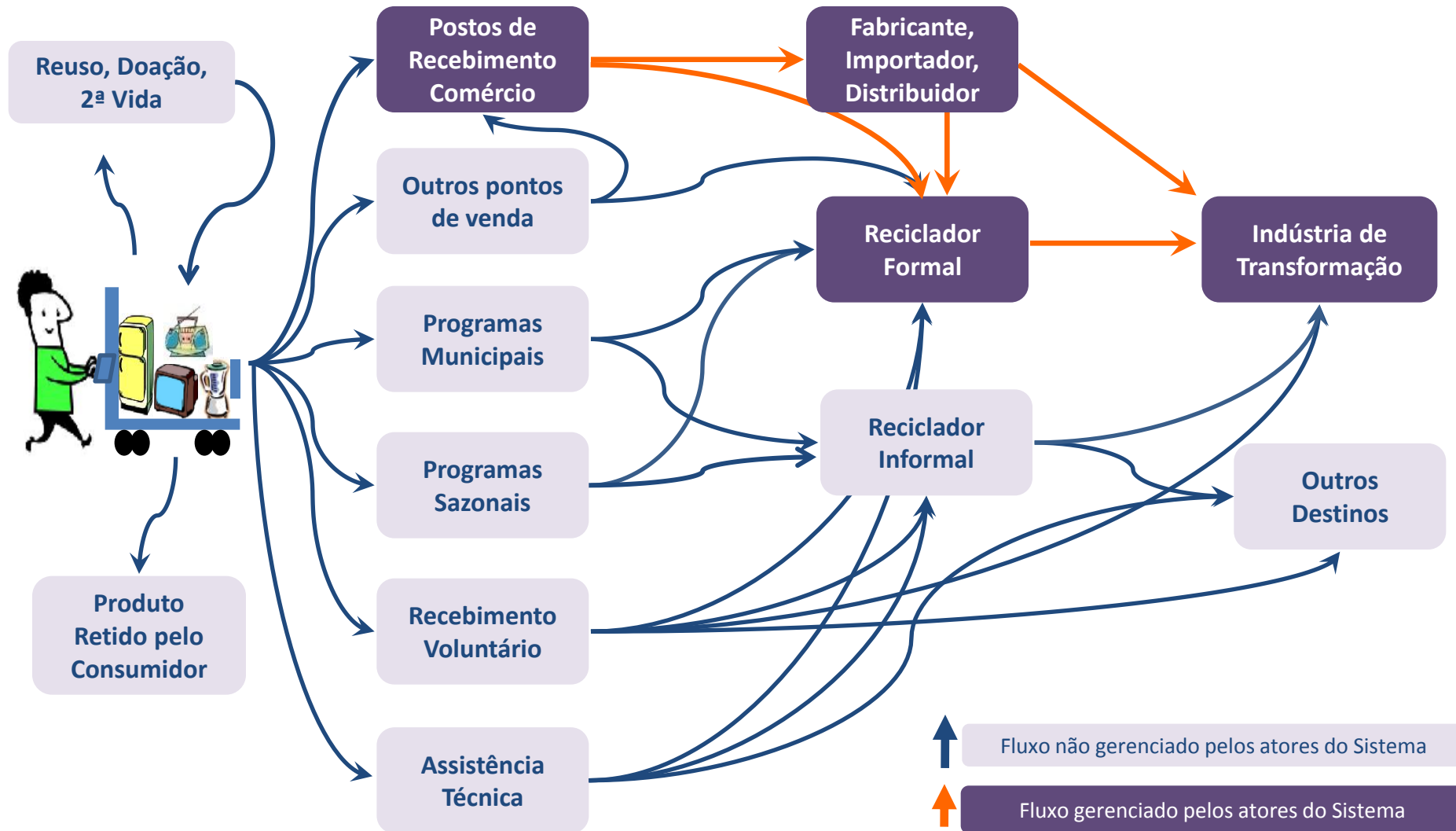
Fonte: Relatório GIA Global Intelligence Alliance ©2011

Recicladoras de Resíduos Eletro-Eletrônicos



- Foram identificadas 16 recicladoras como as que mais procuram a indústria de eletro-eletrônicos para atividade de reciclagem.
 - A metodologia do estudo não determinou que fosse identificado se as recicladoras possuem L.O. ou as demais certificações necessárias
- Não foram identificadas empresas no Brasil com tecnologia para reciclar placas de circuito impresso, monitores, e TVs CRT, entre outros componentes.
- A maioria das empresas no país apenas separa os materiais para revendê-los ao exterior; o material de menor valor agregado como plásticos e vidro, ficam no Brasil.
- O baixo número de recicladoras capacitadas a processar eletro-eletrônicos e que estejam presentes nas várias regiões do país encarece a logística reversa.
- Em outros estados que os indicados, as recicladoras possuem apenas escritórios de representação ou postos de recebimento.
- O setor sofre com falta de fiscalização, estando sujeito a dezenas de empresas que atuam alheias a qualquer legislação ambiental.

Quais são os caminhos dos REEE?



Propostas para Acordo Setorial de Sistemas de Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos e seus Componentes

- 1.1. **Obrigação:** Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes estruturar e implementar sistema de Logística Reversa independente do serviço público
- 2.1. **Objeto:** Equipamentos **Eletroeletrônicos de uso doméstico** e seus componentes até 220 V
- 3.1. **Característica:** Sistemas de Logística Reversa de **forma coletiva ou individual**
- 4.1. **Entrega das Propostas:** Para apreciação do MMA, **somente via entidades representativas do setor**
- 5.1. **Prazo:** 120 dias – até 12 de junho de 2013

6. Requisitos mínimos

Indicação dos produtos.

Descrição de todas as etapas do Sistema de Logística Reversa.

Plano de comunicação, m dia e educação ambiental.

Cronograma de implantação

Metas progressivas em até 5 anos

- **100% municípios** acima de **80.000** habitantes - **1 ponto** a cada **25.000** hab.
- **Recolhimento e destinação** de **17%**, em peso, dos produtos colocados no mercado um ano antes da assinatura do Acordo Setorial.

1. Criação de Entidade de Registro e Controle dos Sistemas de LR Implantados;
2. Reconhecimento da não periculosidade dos REEE descartados enquanto não haja alteração das suas características físico-químicas;
3. Criação de norma legal que discipline a renúncia da titularidade do REEE descartado;
4. Envolvimento vinculante de todos os atores do ciclo de vida dos produtos eletroeletrônicos não signatários do acordo setorial;
5. Criação de documento auto declaratório de transporte dos REEE com validade em todo território nacional, documentando a natureza e origem da carga;
6. Em estudo, participação pecuniária do consumidor para custeio da LR, destacada do preço e isenta de tributação, e instrumentos/mecanismos de compensação/custeio produtos órfãos.

Situação Atual – Acordo Setorial

Mar/14 – Recebida nova devolutiva do MMA:

- Elogio quanto a evolução da proposta unificada
- Sugestões e Recomendações de melhoria;
- Reconhecimento que os pleitos e condicionantes extrapolam as questões ambientais, portanto foram oficiados outros ministérios para auxílio na solução;
- Solicita que aguardemos um posicionamento dos Ministérios para continuidade das discussões visando a assinatura do Acordo Setorial.


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
SEPN 505, Lote 2, Bloco B, Ed. Marie Perrelli Cruz
70730-542 – Brasília/DF

Ofício-Circular nº 04 /2014/GAB/SRHU/MMA

Brasília, 27 de fevereiro de 2014.

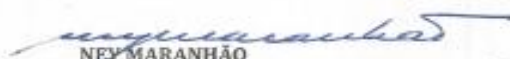
A Sua Senhoria o Senhor
Humberto Barbato Neto
Presidente
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE
Av. Paulista, 1313, 7º andar – Cerqueira César
01311-923 – São Paulo – SP

Assunto: Análise da proposta de Acordo Setorial de Eletroeletrônicos – Edital nº 01/2013.

Senhor Presidente,

1. Dirijo-me a Vossa Senhoria em decorrência da carta recebida em 13/01/2014 no qual foi apresentada uma única proposta de acordo setorial para implementação da logística reversa de eletroeletrônicos e seus componentes tendo como proponentes as entidades representativas dos fabricantes, importadores, distribuidores, comércio varejista de produtos eletroeletrônicos e das empresas prestadoras de serviços de telefonia celular.
2. Após análise técnica feita por este ministério, verificou-se que houve uma evolução em relação as propostas apresentadas em 2013, porém ainda pendem de resolução as questões referentes aos 6 pontos apresentados na reunião de 15/10/2013 dentre outras questões apontadas no documento anexo.
3. Informo a Vossa Senhoria que, em reunião realizada no dia 30/01/2014, o Comitê Orientador para Implementação de Sistemas de Logística Reversa - CORI tomou conhecimento dos pontos apresentados pelas entidades e como tais pontos envolvem questões que extrapolam o quesito meramente ambiental, decidiu-se que os ministérios membros do CORI fossem oficiados individualmente sobre a questão de forma que estes possam contribuir com o processo de negociação em curso.
4. Sendo assim, ficamos na expectativa do atendimento, por Vossa Senhoria, com relação aos apontamentos feitos no documento anexo. Já com relação aos 6 pontos apresentados, estamos no aguardo de posicionamento dos demais ministérios sobre a questão e assim que tivermos uma definição a respeito, convidaremos as entidades para uma reunião sobre o assunto.
5. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


NEY MARANHÃO
Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Anexo:
Análise da SRHU/MMA referente à proposta apresentada pelas entidades do setor empresarial.

*Boa tarde
10/03/14
16h51*

Papel não doado, com menor custo ambiental

Atendimento a Resolução CONAMA 401/2008

Escopo do Programa



Fluxograma do Processo

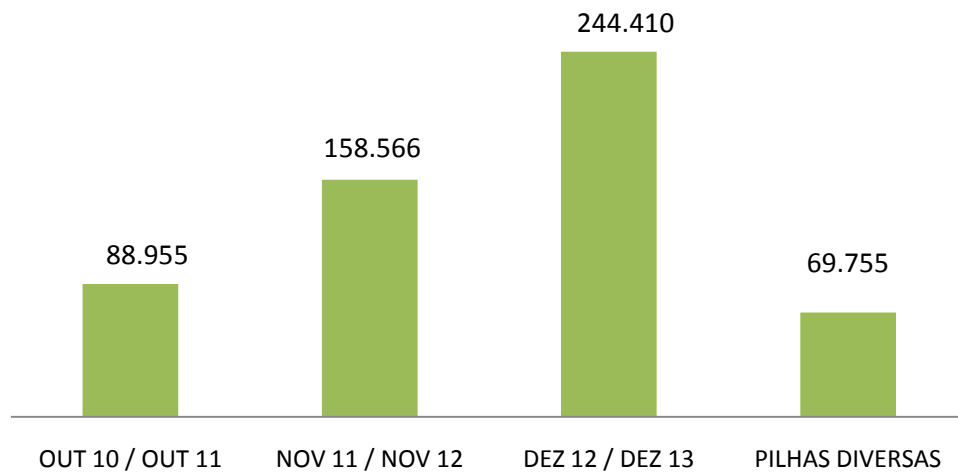


Marcas Participantes

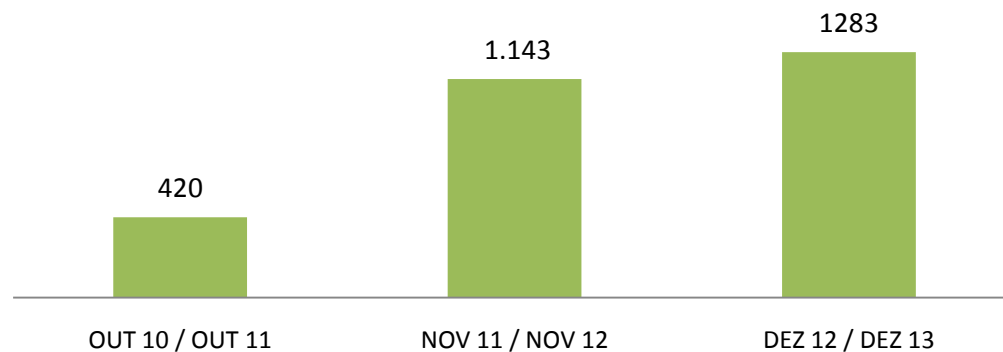


Resultados do Programa ABINEE

VOLUME COLETADO (KG) NACIONAL



NUMERO DE POSTOS RECEBIMENTO (UN) NACIONAL



Atendimento a Resolução CONAMA 401/2008

Baterias Chumbo-Ácido



Art. 4º. Os estabelecimentos que comercializam os produtos mencionados no art. 1º, bem como a **rede de assistência técnica autorizada** pelos fabricantes e importadores desses produtos, **deverão receber dos usuários** as pilhas e **baterias usadas**, respeitando o mesmo princípio ativo, sendo facultativa a recepção de outras marcas, **para repasse aos respectivos fabricantes ou importadores**.

Art. 6º. As pilhas e **baterias** mencionadas no art. 1º, nacionais e importadas, **usadas ou inservíveis**, recebidas pelos estabelecimentos comerciais ou em rede de assistência técnica autorizada, **deverão ser**, em sua totalidade, **encaminhadas para destinação ambientalmente adequada**, de responsabilidade do **fabricante ou importador**.

Art. 9º. O repasse das **baterias** chumbo-ácido previsto no art. 4º **poderá ser efetuado de forma direta aos recicladores**, desde que licenciados para este fim.

Art. 10º. Não é permitida a **disposição final** de baterias chumbo-ácido em **qualquer tipo de aterro sanitário**, bem como a sua **incineração**.



MUITO OBRIGADO

Departamento de Sustentabilidade

André Luis Saraiva - Diretor

andreluis@abinee.org.br

(11) 99989.7855

Ademir Brescansin - Gerente

ademir@abinee.org.br

(11) 2175.0015 / (11) 98122.4324

Henrique Mendes - Analista

henrique@abinee.org.br

(11) 2175.0059